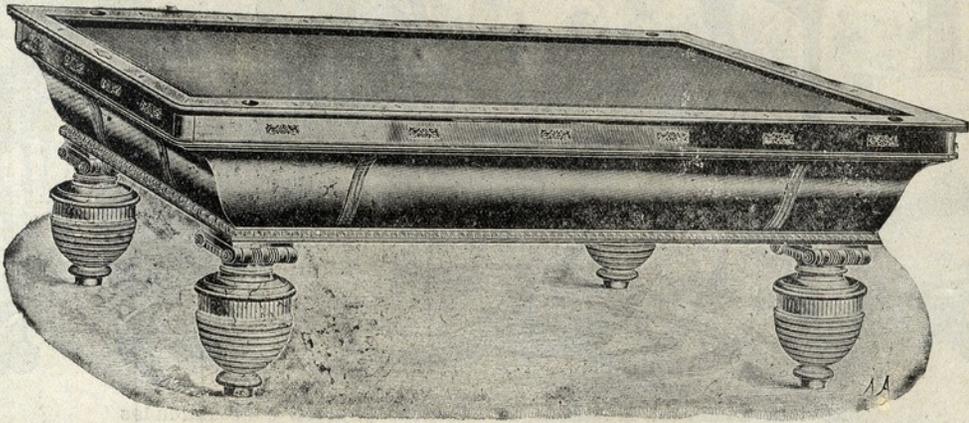


BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Bolas de marfim — Pannos verdes
— Tacos para bilhar — Giz branco,
azul ou verde — Bolinhas e pausinhos para 31.



Tabellas de bovincha de todos
os fabricantes — Colocação de tabellas e pannos — Corte e concertos de bilhares.

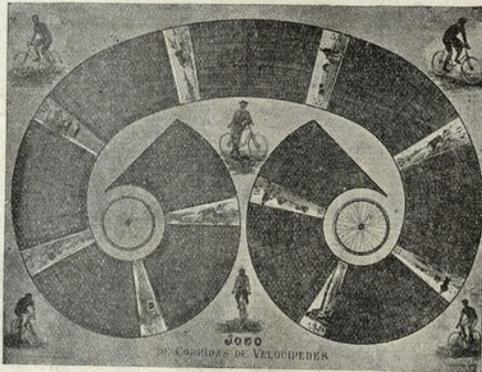
Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

TELEPHONE N.º 1231

Esta casa não tem succursal

Jogo de corridas de bicycletas

Interessantissimo jogo, para o maximo de dez jogadores

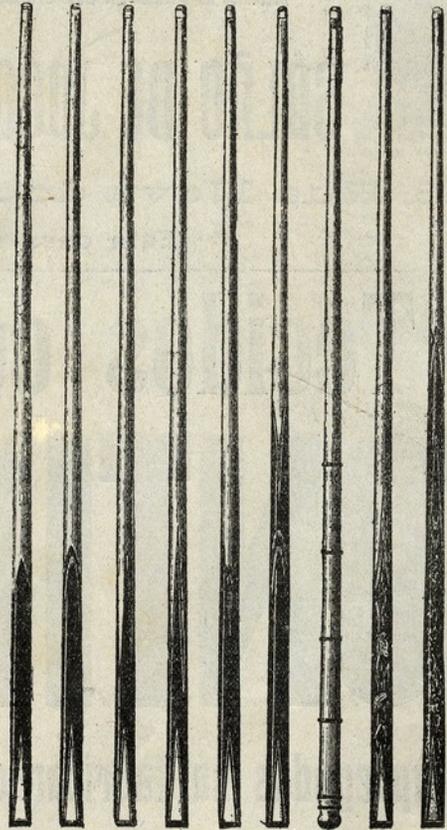


Preço 1:500 réis

Cartão lithographado a 6 côres, 10 bicyclettes, copo, dados e marcas, tudo n'uma bonita caixa de cartão

SALÃO DE JOGOS
48, Rua Nova do Almada, 52
CASA SENNA

Tacos para Bilhares

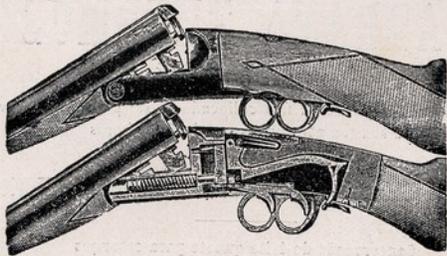


Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

Esta casa não tem succursal

A IDEAL

Espingarda sem câes

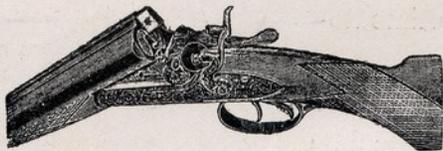


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

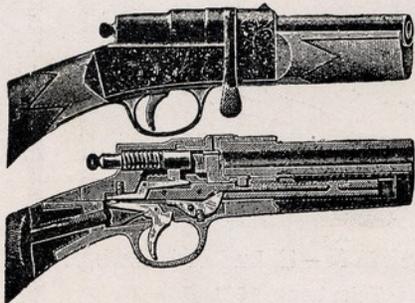
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar pólvora sem fumo.



Espingardas com câes e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 270:000\$000 réis

Numero telephonico: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade....	" 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	" 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas	Réis 2\$500
» » 6 »	" 5\$000
» » 1 » ou fracção.....	" 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.º 1243

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

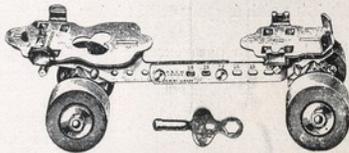


Revista tri-mensual illustrada

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600
Africa.....	4\$000
Estrangeiro ..	5\$000
Brazil (moeda forte).....	6\$000

Numero avulso, 120 réis



Patins marca 

 **MATADOR**

Para senhoras e homens

SALÃO DE JOGOS

47, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)

CAÇADORES

AFRICANISTAS

TOURISTES

GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: **VITERBO & VALENTE L.^{da}**

12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS



Pentes, ganchos e travessas

em verdadeira tartaruga

Sempre as ultimas

novidades n'este artigo

Monstruoso sortimento

EM

PENTES E ESCOVAS

de todas as qualidades e para todos os usos



CASA SENNA—38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone 1231

Por 1\$800

Uma installação
de campainha electrica
com botão,
fio, pilhas e collocação
ao alcance de todos



CASA PALIS'SY GALVANI
91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d' O Tiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XV

N.º 407

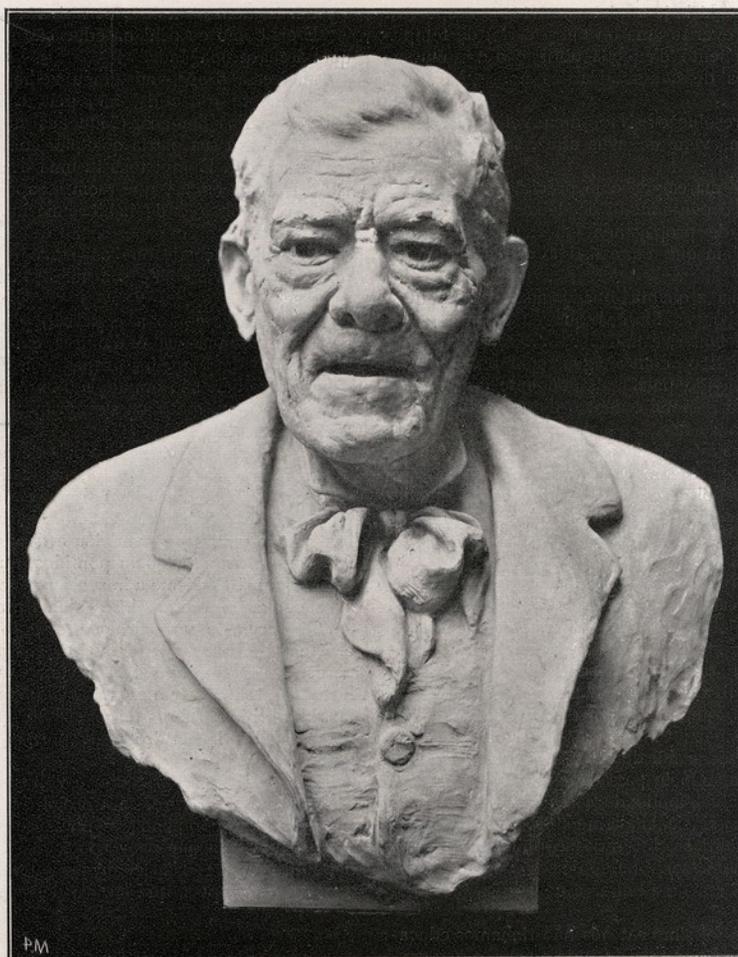
PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

20 de Janeiro de 1909

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 80 — LISBOA — Telephone, 1231



Cliché Cardoso & Correia

Actor Taborda

Francisco Alves da Silva Taborda, o decano dos actores portuguezes, fez 85 annos no dia 8 d'este mez. Taborda foi o actor verdadeiro e natural interprete das personagens que desempenhou durante quasi meio seculo. Vem a proposito publicarmos a gravura reproduzindo o busto feito em barro pelo afamado escultor portuguez Costa Motta, Sobrinho.



Cartas a um amigo em Africa

Meu caro

Seja como fôr, meu velho, a minha resolução é inabalavel! Cada dia que passa serve só para a radicar, cada vez mais fundo, no meu espirito. Já hoje a minha actividade desportiva se limita, quasi, a escrever-te uma ou outra carta, de tempos a tempos, no cumprimento d'aquella obrigação que mutuamente nos impuzemos de communicar as nossas idéas em coisas de desporto.

E' de hoje esta resolução? Não, meu velho, não é de hoje, nem de hontem, vem de mais atraz, tem já cabellos brancos!

A data seria difficil marcar-t'a com precisão. No entanto, é bom que saibas que o pensamento de deixar por completo estes trabalhos meus de propaganda da educação physica nasceu n'aquelle dia em que eu assisti á queda da minha primeira illusão!

E depois d'esse dia a quantas quedas analogas tenho eu assistido! Tantas quantas as illusões que eu em meu peito abrigava. E ellas eram tantas, e tamanhas...

Com indifferença? Não, com magua, com o coração as mais das vezes confrangido pela mais pungente dôr; a cada illusão que tombava correspondia dentro d'este meu caçado peito um rasgar intimo de fibras, um despedaçar doloroso de tecidos como se Himalaya de lava candente inundasse de repente todo o meu ser, e começando por percorrer as circumvolções do meu pobre cerebro atonito ante tamanho horror, iam bater d'encontro a meu coração que, estarecido, quasi cessava de funcionar!

O que eu soffri!

Eu julgava os homens na sua maioria bons, bem intencionados, capazes de se sacrificarem pelo bem alheio. Engano! Os homens, na sua maioria, são maus. Bons só ha os tolos!

Com que ingenuidade eu vi na educação physica um processo redemptor da nossa gasta e cansada nacionalidade! Com que frenezi eu li a historia da minha patria, ebrio de commoção, perante os grandes feitos d'outr'ora praticados pelos nossos grandes homens! Com que ancia eu investiguei a historia dos outros paizes, a fim de a comparar com a nossa. E depois d'esta digressão pelo passado, querendo investigar as causas do nosso actual modo de ser, da nossa desgraça, da nossa tenebrosa decadencia, ainda me embrenhei na leitura de quantas revistas politicas, litterarias e philosophicas encontrava á mão para conhecer o modo de ser dos paizes exóticos cuja prosperidade era de admirar e constituia para mim uma causa de inveja.

A minha conclusão foi simples: nós não tinhamos educação de especie alguma, mas ainda de tudo o mais, o que profundamente se abastardára, fôra o caracter!

Nós, durante duzentos annos, vagueámos pelas portas dos conventos onde encerrámos as nossas mulheres. Uns de escudella na mão mendigando, outros de pluma ao vento, as mãos no punhó da espada que ia sahir sob a ponta do altivo capote, sonhando escaladas.

Eis o que em *simile* foi, até ha bem pouco tempo, o noso viver. As fortes ingestões de marmellada das freiras, dessoraram o sangue dos descendentes d'aquelles que outr'ora encheram a nossa historia de paginas de gloria e que se tives-

sem resuscitado mais tarde morreriam de vergonha ao contemplarem os seus descendentes na maior ociosidade a glosar verbosos bregeiros a sorores hystericas.

E foi pois do conhecimento que adquiri da nossa falta de caracter que eu me convenci da urgencia, da necessidade de uma bem orientada educação vasada em moldes modernos, onde o portuguez que fosse um perfeito animal aprendesse a ser um homem na nobre, na altiva acepção do termo!

E eis como eu cahi na educação physica, como me dediquei á sua propaganda.

Mas essa propaganda, meu velho, queria-a eu orientada, maduramente reflectida, não pela cabeça d'um só homem, mas de varios homens, d'aquelles cujo cerebro tivesse produzido para a sua patria qualquer coisa de bom, de relativamente grande. E aqui tens tu uma das minhas illusões; esses homens, que os ha, que teem a suprema felicidade de possuir um cerebro onde habita uma intelligencia lucida, esses homens não querem saber senão de si e só trabalham se lhes pagam. Ora succede que os proventos eram mais que miniguados, brilhavam pela sua ausencia. Nenhum fez coisa que se visse!

Mais tarde, como a educação physica começasse a dar lições de gymnastica e d'outras tantas coisas, surgiu então uma legião de pequenos propagandistas. E' que havia já uns cobres a colher, não era ainda o ouro, aquelle metal chamado nobre, era o vil metal na sua fôrma mais simples: uns tantos vintens a receber.

Essa legião hoje inunda o paiz de norte a sul e de léste a oeste. Está em toda a parte, nas cadeiras do Parlamento e nas tribunas da Imprensa, tem assento nas secretarias do Estado e em S. Carlos, foi a Coimbra e fez-se bacharel, frequentou as academias de medicina e doutorou-se, e é ella quem falla, quem escreve, quem pontifica, quem dirige.

A mim, isto dá-me a impressão d'um enxame de arlequins a vender elixires miraculosos n'uma praça publica!

Offerecem-te uma droga redemptora, que te endireita a espinha, te dá sangue ás veias, côr ao rosto? E' porque a percentagem de lucro é boa! Ouve-los enganarem-se, vê-los contorcerem-se em esgares medonhos, os olhos a saltarem-lhes das orbitas, rubros de persuasão, querendo convencer-te das bondades da sua droga? E' porque a percentagem é magnifica!

Mas se fixares o arlequim e volveres no outro dia á praça publica, não te admires se a droga que te impingir fôr já outra, e não te surpreenda tão pouco se elle, ao ser interrogado sobre o valor da que na vespera te offereceu com tanto empenho, te disser: «Não conheço» ou «Não presta p'ra nada!»

Não achas, pois, que eu sou de mais no meio d'isto tudo?

Teu amigo

JOÃO SERODIO.

E' com magua que tomámos conhecimento da resolução inabalavel de João Serodio.

Conhecemos-lhe o feitio, escusado insistir.

Demais, á hora a que a sua ultima carta apparecer já o nosso querido amigo irá a caminho de S. Francisco da California, para onde o leva o seu genio aventureiro e a sua neurastenia.

Nota da Redacção.



Aviação. — *Em França.* — As ultimas noticias de França trazem-nos a grande novidade da enorme proeza de Wilbur Wright que em Le Mans (França), a 31 de dezembro, conseguiu voar no seu aeroplano 124.700 kilometros em 2 horas, 20 minutos, 23 segundos e $\frac{1}{5}$, o que presentemente constitue o *record* do mundo de distancia e de tempo.

O ministro das Obras Publicas M. Barthou que assistiu a este extraordinario espectáculo, não resistiu á tentação de experimentar as sensações de um passeio aereo e tomando logar no aeroplano de Wright deu um pequeno passeio de 3 minutos e 37 segundos.

O grande aviador disputava uma taça e um premio de 20.000 francos.

O regulamento da taça preceitua que ella seria entregue ao aviador que até ao pôr do sol de 31 de dezembro findo tivesse percorrido a maior distancia n'uma pista com a fórma de um triangulo isosceles cujos lados maiores eram de 1.000 metros e o terceiro de 200 metros.

Wright ganha tambem o premio Triaco (500 francos) que era destinado ao aviador que em 1908 fizesse o *record* maior da distancia.

Na Allemanha. — Os ultimos successos dos irmãos Wright incitaram grande numero de constructores allemães a imita-los.

Até á data os resultados ainda não foram satisfatorios. Sómente o major Von Parseval conseguiu obter o apoio financeiro do governo para o seu aeroplano já em construcção, não sendo porém conhecidos do publico os resultados das experiencias que teem sido mantidas secretas pelo Estado maior allemão.

Na Belgica. — O Rei Leopoldo instituiu um premio de 25.000 francos ao auctor da melhor obra sobre a navegação aerea. O auctor deve ser de nacionalidade belga.

• *A 1.ª Exposição aeronautica.* — O dia 24 de dezembro marcará uma data na historia da conquista do ar. Pela primeira vez foi consagrada uma exposição á aeronautica ou melhor ao aeroplano.

Durante 12 mezes que enorme caminho percorrido! Ha 12 mezes ainda bem pouco se falava em Farman, Delagrangre e dos Wright. Hoje são nomes conhecidos pelo mundo inteiro. A elles se deve o grande avanço que o aeroplano fez n'este curto espaço de tempo.

Por entre enorme multidão viam-se todos aquelles monstros, representantes de uma fórma de transição, colossal, hesitante e bizarra como a da idade quaternaria. Ali se viam monoplanos e biplanos de fórmas indescriptiveis ao lado do grande dirigivel e do balão espherico.

Lá se via com as suas grandes azas abertas, collocado no centro mesmo do Salão no logar de honra, chamando todos os olhares, lá estava o *Avion n.º 3* de Ader, a primeira machina voadora.

Dirigida pelo seu inventor, depois d'alguns ensaios precedentes, percorreu sem tocar no solo 300 metros a 14 de julho de 1907. Infelizmente abandonado pelo Estado, Ader, que tinha trabalhado durante 40 annos e despendido quantias consideraveis, viu-se forçado pela indiferença geral a abandonar o seu empreendimento. Era elle que attrahia a attenção de todos, depois de tanto tempo desprezado e de ter figurado na Exposição de 1900 onde ninguém lhe ligou importancia. Hoje figura como o antepassado do aeroplano e Ader, figurará para sempre na historia, como um bemfeitor que não poupou esforços nem dinheiro para o bem da humanidade inteira.

Echos das regatas olympicas de Henley. — Grandes festas em Henley por occasião das regatas que ali houve de 25 a 31 de julho passado.

Quase todos os paizes concorreram a estas regatas internacionais.

Nas corridas de oito remos, além da Inglaterra, haviam grupos da Hungria, da Belgica, Canadá e Noruega. Canadá e Hollanda na corrida de quatro remos, Allemanha na corrida de dois remadores e a Belgica, Canadá, Allemanha, Hungria e Italia nas regatas de um remador.

Em todas as corridas tomaram parte tripulações inglezas que em todas as regatas venceram com relativa facilidade.

Sómente os belgas na corrida de oito remos se evidenciaram, collocando-se em segundo logar.

Por occasião das regatas, houve concertos, recepções e no dia 31 acabaram por um enorme banquete de 250 talheres em que tomaram parte todas as tripulações. Este banquete, presidido pelo *mayor* de Henley, foi offerecido pela commissão de recepção. Terminado elle, seguiu-se um enorme fogo de artifício em honra das nações representadas.

Educação physica em França. — Segundo um trabalho recente existem em França:

Sociedades de gymnastica — 1.100 com 200.000 socios;
Sociedades de preparação para a vida militar — 320 com 70.000 socios;

Sociedades de tiro — 1.275 com 200.000 socios;

Sociedades de esgrima — 190 com 15.000 socios;

Sociedades de sóco — 20 com 1.500 socios;

Sociedades de desportos athleticos — 1.100 com 200.000 socios;

Sociedades velocipedicas — 800 com 150.000 socios;

Sociedades nauticas (remo, vela, natação e automobilismo nautico) — 250 com 150.000 socios.

Além d'estas existem o *Automovel Club de França* e o *Halterophile Club*, federação de varios grupos de athletas que se exercitam nos pesos e alteres.

Esgrima. — O professor de esgrima, italiano, Della Santa, foi festejadissimo em Vienna, no Wiener Fechtclub, o mais importante centro esgrimista local, por occasião da nomeação de cavalleiro da ordem Victoria, pelo rei Eduardo VII, que entendeu de seu *motu proprio*, galardoar assim Della Santa, a quem se deve a diffusão do methodo italiano.

O grande mestre italiano que foi o mestre d'armas do Duque d'Orleans, esteve muito tempo em Austria, na Ruménia e na Bulgaria onde o principe reinante, o actual Czar, o chamou durante varios annos a Sofia, para organizar e dirigir a Escola dos Mestres de Esgrima Militar para os officiaes bulgaros.

Hippismo. — *Saint-Phalle.* — O Marquez de Saint-Phalle, capitão instructor da Escola de Cavallaria de Saumur, acaba de succumbir a uma pertinaz enfermidade pulmonar que o minava ha quatro annos. E' uma grande perda para a equitação contemporanea, esta morte, que arrebatou tão cedo um homem que tinha ainda diante de si um futuro tão brilhantissimo e que talvez fosse, na hora presente, o melhor *écuyer* da França.

A revelação de Saint-Phalle como um grande mestre foi tão rapida, como a sua desappareição da sociedade, d'onde, dizem, circumstancias particulares o arrancaram da roda em que vivia, para se entregar de corpo e alma ao amor pelo cavallo e aos problemas da alta escola moderna.

N'esta época, tendo adquirido uma egua, M.^{elle} d'Etioles, animal extraordinariamente difficil, que no fim de um espaço relativamente curto executava toda a alta escola com uma precisão e elegancia admiraveis, especialmente o galope sobre tres pernas, publicou a sua primeira obra intitulada *Dressage et emploi du cheval de selle*.

Pouco tempo depois foi chamado para a escola de Saumur para o curso, entre nós chamado, de aperfeiçoamento.

Ali continuou evidenciando-se até ao Campeonato do cavallo de guerra em que ganhou o primeiro premio, tendo sido por essa occasião apresentado ao General André, então ministro da guerra, que o promoveu a capitão «pelos serviços excepçoes prestados no ensino do cavallo de guerra», sendo collocado no quadro da escola de Saumur, onde a sua nomeação foi acolhida por todos com grandes manifestações de alegria. Apenas ali collocado, evidenciou-se de tal maneira, que em breve o consideraram como o primeiro d'aquella enorme pleiade de equitadores, não só pela pureza de seus trabalhos, como pelo seu espirito methodico.

De altura regular, muito proporcionado, com uma *assiette* imperturbavel, faltava-lhe talvez um pouco a elegancia. Era mais correcto que elegante. De uma constancia admiravel, ás seis horas da manhã entrava no picadeiro para trabalhar os seus cavallos, em intervallos curtissimos fazia as refeições indispensaveis e era certo que só sahiria quando, já noite escura, a luz lhe faltasse a ponto de o impedir de trabalhar.

Fillis, professor e director da Escola de S. Petersburgo, aproveitando as ferias que passa todos os annos em França, foi a Saumur onde viu Saint-Phalle trabalhar nos seus cavallos. Pouco tempo depois, na sua ultima obra *Journal de Dressage*, consagrou algumas paginas de critica severas a Saint-Phalle (1) e terminava propondo uma aposta nos termos seguintes:

O capitão Saint-Phalle devia executar perante um jury designado por Fillis e escolhido entre as sumidades equestres 1.º, o galope em tres pernas; 2.º, o galope para traz; 3.º, passagens de mão no galope para traz.

A esta aposta que fez um enorme barulho e deu logar a grandes discussões nos centros hippicos do mundo inteiro, respondeu Saint-Phalle que, não tendo n'aquelle momento cavallos n'esse estado de adeantamento, que n'esse mesmo dia (27 de março de 1904) começava a preparação necessaria e logo que acabasse os seus trabalhos se apresentaria deante do jury nomeado por Fillis.

Com effeito, elle começou ensinando os seus cavallos *Théo* e *Iraou* com um ardor, uma força de vontade e uma tensão de todo o seu ser tão grande, que teve por duas vezes que cessar todo o trabalho por prohibição expressa dos medicos.

Emfim, a 5 de agosto de 1905, perante o jury, Saint-Phalle executou com uma mestria admiravel as clausulas da aposta de Fillis.

Mas emfim! Pouco depois teve que renunciar aos seus trabalhos e até á carreira militar. A doenca pouco a pouco foi-se apoderando d'elle e começou então a peregrinação atravez dos Sanatorios procurando allivio para um mal sem cura que tão cedo arrebatou o Marquez de Saint-Phalle, talvez o primeiro equitador francez dos tempos modernos.

Jogos do Norte em Stockolmo. — De 6 a 14 de fevereiro d'este anno a terceira reunião dos *Jogos do Norte*, instituidos em 1901 pelo coronel V. Balck e pelo conde von Rosen e repetidos em 1905.

O paiz presta-se admiravelmente a esta celebração desportiva quadrenal. Haverá todas as especies de desporto de inverno, taes como corridas com *skis*, compridos patins de um metro e meio, pesca no gelo, corridas de cavallos guiados pelo conductor a pé, fazendo uso de *skis*, *hockey*, *curling*, tiro, etc., além de esgrima, gymnastica, danças nacionaes, etc.

Felizes dos que podem visitar aquelle paiz ideal, com a sua encantadora Stockolmo, ao qual um illustre viajante, Paul de Chaillu, se referiu nos seguintes termos:

«Este paiz que se estende por cerca de 16 graus de latitude, é habitado por uma raça de homens de cabellos loiros

«e olhos azues, valentes, simples, honestos e bons. São os «descendentes dos Norsos e dos Wikings que n'outro tempo, quando a Europa gemia nas cadeias da escravidão, foram o «unico povo livre, governado por leis suas, e que emergiram «das suas costas tempestuosas, abordando paizes longiquos que «conquistaram, personificando a coragem e a audacia quer em «terra quer no mar.

«A Inglaterra deve a liberdade que possui e as qualidades «des viris do seu povo, as suas disposições aventureiras, o «seu amor pelo mar e pela conquista a esta mistura de sangue «scandinavo que por transmissão hereditaria a tornou «proeminente como descendente, mais dos Anglo-Scandinavos do que dos Anglo-Saxões.»

Natação. — O melhor nadador americano C. M. Daniels, bateu, a 12 de dezembro na piscina do New-York Athletic Club o *record* do mundo das 120 jardas (108 metros) em 1 m. e 10 s.

Os tempos levados a percorrer as distancias internacionais de 50 e 100 jardas, foram respectivamente 25 m. $\frac{4}{5}$ e 57 s.

O antigo *record* do mundo que pertencia ao mesmo nadador era de 1 m., 11 s. e $\frac{1}{5}$.

Ainda a Taça do Natal em Nice. — Tempos estabelecidos em Nice por occasião da disputa da Taça do Natal:

1.ª serie — 1.º, *Massa Mario*, campeão d'Italia em 1 m., 33 s. e $\frac{1}{5}$; 2.º, *Vasseur*, campeão de França em 1 m., 34 s. e $\frac{3}{5}$; 3.º, *Horeman*.

2.ª serie — 1.º, *Rigol*, de Paris em 1 m. e 33 s.; 2.º, *Berretta*, campeão d'Italia de velocidade em 1 m., 47 s. e $\frac{1}{5}$; 3.º, *Wuyot*.

Final — 1.º, *Vasseur* e 1 m. e 17 s.; 2.º, *Rigol* em 1 m., 19 s. e $\frac{2}{5}$; 3.º, *Wuyot*.

Dizem de Nice que a derrota dos italianos foi devida ao enjão que se apoderou d'elles durante o trajecto, feito em lancha, do caes até ao ponto de partida para as corridas.

Pedestrianismo. — *Cross-Country Internacional.* — Será esta grande prova a 17 de janeiro; correrão grupos de quatro *clubs* bem importantes:

Hallamshire-Harriers, Racing Club de France, Stade Français e Sporting Club Français.

E' esta a sexta vez que se realiza esta prova; os francezes que foram batidos até 1905 venceram pela primeira vez no anno seguinte, sendo vencedor Ragueneau que desde então ficou celebre nos annos do pedestrianismo.

E' grande o entusiasmo que este certamen despertou em França, por n'elle se verem quatro *clubs* rivaes e por entrar um *club* inglez que tem já ficado vencedor.

O *Cross-Country*, corrida pedestre atravez dos campos, é um ramo de desporto que em Portugal tem sido desprezado, apezar de ser um exercicio bastante agradável e um dos que está ao alcance de todas as bolsas.

Ninguém ainda se lembrou de fazer uma enorme propaganda, que attrahisse grande numero de rapazes para este divertido desporto, cujas vantagens bem palpaveis são enormes. E' elle, que mais rapidamente e melhor, conduz ao desenvolvimento physico e ao robustecimento de todos os orgãos.

Lá fóra, em França e Inglaterra, é elle um dos exercicios mais populares e que mais gente reúne nas suas grandes provas annuaes. E' pois preciso crear em Portugal uma grande prova que possa interessar o publico e os corredores e promover assim o inicio de futuras épocas em que o *Cross-Country* seja o verdadeiro, o grande desporto por excellencia, das classes menos abastadas.

● *Ainda Dorando Pietri.* — Correu-se em Bufalo (America) no sabbado passado o desafio desforra Dorando Longboat, tornando a ganhar este ultimo com a mesma facilidade e segurança como tinha acontecido no primeiro desafio.

Dorando distanciou-se logo no principio da corrida e fez a primeira milha em 5 m. e 15 s. Longboat quasi collado a elle manteve sempre a mesma distancia até á 17.ª milha em que de repente, quando o italiano já dava visiveis signaes de

(1) Saint Phalle fazia algumas criticas bastante severas a Fillis e ao seu livro *Principes de Dressage et d'Equitation* na primeira edição da sua obra.

Corrida da Maratona

Promovida pelo «Tiro e Sport»

(32 kilometros)

cansaço, passa-lhe á frente n'um esforço maravilhoso e com uma facilidade inaudita.

A' sexta volta, depois da 18.^a milha, Dorando cahe com os sentidos perdidos. Levantado em braços pela assistencia, é conduzido ao posto medico.

Ali verifica-se que Dorando soffre d'uma lesão cardiaca que o impossibilitará de continuar o seu contrato, e que deve, pelo menos por enquanto, abster-se de tornar a entrar em mais corridas.

• Os jornaes italianos de desporto differem um pouco do que dizemos acima. Attribuem elles a derrota ao mau estado da pista (arranjada em dois dias) que provocou a queda de Dorando, tendo-se este ferido de modo a ficar impossibilitado para o resto da corrida.

Segundo elles, Dorando ainda correrá com Longboat em Bufoa n'uma extensão de 15 kilometros. Depois, a 9 de maio correrá no Madison Square Garden, contra Alfredo Shrub, professional inglez e finalmente em data ainda não marcada, mas que se crê ser em maio, haverá uma corrida final em que entrarão *Dorando, Hayes, Longboat e Shrub*.

Informaremos os nossos leitores dos resultados d'estas corridas á medida que se forem realizando.

• Uma corrida de «Maratona» em Africa. — No protectorado inglez de Uganda (em Africa), á beira do lago Nyanza, effectuou-se ultimamente por occasião do anniversario do Rei, uma corrida pedestre de 42 kilometros entre os indigenas, gastando o vencedor 3 h. e 5 m. o que é magnifico para a temperatura tropical do paiz.

E' sabido que os natuaes de Uganda são grandes corretores pedestres, fazendo usualmente grandes percursos.

Sôco contra jiu-jitsu. — Foi no ring *Marigny* que se effectuou o sensacional spectaculo de uma luta entre duas grandes escolas de defeza. O sôco e o jiu jitsu.

O sôco era representado pelo seu campeão o negro Sam Mac Vea e Tano Matsuda representava a luta japoneza que ha uns annos a esta parte tanto tem dado que falar.

Sam entra no ring e é aclamadissimo. Em seguida Matsuda que é delirantemente ovacionado pela assistencia, de que fazia grande parte a colonia japoneza de Paris que vinha na certeza de assistir á victoria do seu compatriota.

Matsuda recusa começar a luta sem que o *boxeur* vista a nossa tão conhecida camisola japoneza. Sam acceta e começa o combate.

O japonez recua deante da corpulencia do seu rival que depois de executar algumas fintas atira um formidavel murro á maxilla do outro, que fica prostrado no chão.

E' um triumpho enorme! em 8 segundos o negro aniquilla o seu adversario. A assistencia levanta-se entusiasmada, e é entre os vivas e o estrondar das palmas que é levado da pista, em braços, o japonez, ao passo que o negro grita e salta de contente.

Sem se poder concluir da rapida luta que o jiu-jitsu seja *une plaisanterie* como diz o nosso collega *L'Auto*, somos forçados a admitir a superioridade indiscutivel do sôco como sciencia mais pratica e racional.

Velocipedia. — Estão fixados para 4, 8 e 11 de julho os dias em que se ha de correr o *Grand Prix Cycliste* da cidade de Paris.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

PHOTOGRAPHIAS

Vendem-se n'esta redacção todas as photographias aqui publicadas e que tenham a rubrica: **Cliché Tiro e Sport.**

Pela terceira vez se disputará a grande prova pedestre de que tomámos a iniciativa em 1907, com o percurso Cruz Quebrada a Cascaes (17 kilometros), ficando então em poder do Sport Bemfica o magnifico bronze, offerta do ex.^{mo} sr. conde dos Oliveaes e de Penha Longa, e sendo entregues aos corretores do grupo vencedor as medalhas do *Tiro e Sport*.

Essa primeira festa foi honrada com as presenças de S. M. El-Rei D. Carlos, S. A. o Senhor Infante D. Affonso e muitas pessoas da primeira sociedade, dignando-se o Senhor D. Carlos fazer no Sporting de Cascaes a distribuição de premios aos vencedores.



AU BUT!

Magnifico bronze offerecido pelo sr. Conde dos Oliveaes e de Penha Longa para a corrida de Maratona

Em maio de 1908 realisou-se a segunda prova n'uma extensão de 24 kilometros, de Cascaes ao Dafundo por Alcabideche e Parede, vencendo o grupo do Velo Club Lisboa por 9 pontos contra 13 do Sport Bemfica, 27 do Carcavellos Club e 30 do Recreativo União.

A imprensa e o publico prestou então justiça aos meritos do grupo do Velo Club, salientando o valor de Francisco Lazaro, que em 1 h. e 39 m. percorreu o arduo caminho de 24 kilometros

A corrida da Maratona é hoje uma prova que se effectua nos principaes paizes; até ha pouco em Uganda, protectorado inglez em Africa, os indigenas se entregaram com ardor, a despeito do clima tropical, a este difficil concurso.

A Maratona, como prova desportiva, data dos primeiros jogos olympicos de Athenas em que os gregos quizeram reviver o facto historico do soldado atheniense que em corrida desfechada veiu de Maratona a Athenas (42 kilometros) participar ao povo a grata noticia da derrota dos persas, inimigo que combatiam. O obscuro militar, cujo nome não consta, ao acabar de dizer: «Alegrem-se, vencemos!», cahia exausto para não mais se levantar.

Os corretores desportivos, convenientemente preparados, chegam frescos: o treino é tudo.

Portugal tem a sua Maratona devido ao *Tiro e Sport*, executor da iniciativa do grande propagandista que é o sr. conde dos Oliveaes e de Penha Longa.

Começou-se modestamente por 17 kilometros, seguiram-se os 24, este anno 32 e em 1910 o percurso será o classico 42. Para então será entregue um premio especial ao primeiro chegado, outra offerta do illustre titular, acima citado.



FOOT-BALL ENTRE MILITARES — O grupo de marinheiros (vencedor)
Cliché Tiro e Sport

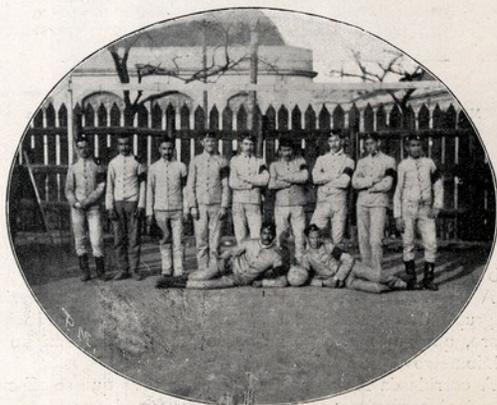
Brevemente publicaremos o regulamento da Maratona de 1909, que é nas suas linhas geraes o seguinte:

Percurso de 32 kilometros de Cintra ao Dafundo (*aquario*) por S. Pedro, Alcabideche, Cascaes;

Jury escolhido por esta Revista, formado por cavalheiros de reconhecida competencia e que não tenham ingerencia nas aggremações inscriptas;

Cada concorrente *seguido* de perto por um cyclista ou cavalleiro da confiança do jury;

Numero obrigatorio de concorrentes por grupo, trez;



FOOT-BALL ENTRE MILITARES — O grupo de praças de engenharia
Cliché Tiro e Sport

Contagem de pontos pela somma de numeros da ordem de chegadas em cada grupo, vencendo o que tiver menor numero de pontos.

O mez escolhido é o de maio, que convem por todos os motivos.

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
Proprietario: **J. B. R. Garrido**
TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT

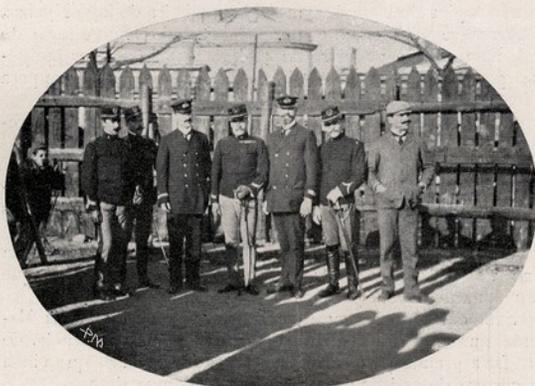


O primeiro desafio entre o exercito e a marinha

No campo de Alcantara amavelmente cedido pelo Internacional realizou-se perante numerosa assistencia um desafio de *foot-ball* entre um grupo de praças de engenharia e um outro de marinheiros da canhoneira *Tejo* e do Corpo, vencendo o grupo naval por quatro *goals* contra zero, resultado que não é para admirar se se disser que é este o primeiro anno que se joga no exercito o educativo jogo de que temos n'esta Revista feito grande propaganda.

Dirigiu o desafio o nosso amigo sr. tenente Joaquim Costa, vendose outros officiaes no campo, capitão-tenente Ivens Ferraz, capitão Salvador Asseca, tenentes C. Villar, Garrido e Jayme Rosa, alferes Moraes, etc.

Os dois partidos jogaram com muita ordem e disciplina e o terreno achava-se convenientemente preparado, o que representa grande cre-



FOOT-BALL — Os officiaes do exercito e da armada que assistiram ao desafio
Alferes Moraes, tenentes Jayme Rosa, Garrido e J. Costa, capitão Salvador Asseca, capitão tenente Ivens Ferraz e tenente C. Villar
Cliché Tiro e Sport

dito para o sr. J. Guedes, o infatigavel director de campo do Internacional.

Além do corpo de marinheiros e da *Tejo*, já jogam o *foot-ball* as praças do cruzador *D. Carlos*, engenharia (devido aos esforços dos srs. capitão Asseca e tenente Garrido), infantaria 1 e 2, caçadores 5, lanceiros 2, etc., pensando um grupo de officiaes de terra e mar na aquisição por conta do Estado d'um campo para exercicios physicos, obviando-se á inconveniente pratica actual de se recorrer aos *clubs*, que poucos são os que os possuem, e esses mesmos necessarios para os seus socios e desafios *inter-clubs* e escolares.



Centro Nacional de Esgrima

Começaram n'esta importante aggremação os trabalhos preparatorios da *Semana de Armas* que se ha de effectuar em maio do corrente anno.

A avaliar pelo exito do anno passado e pela boa vontade e criterio da direcção, é de esperar que tenhamos este anno boas festas de esgrima.

Liga Naval Portuguesa

Teem continuado as aulas de gymnastica, sob a direcção do sr. tenente Joaquim Costa. A classe de creanças é frequentada com a alegria propria da idade dos pequenos discipulos.

Tambem, como no anno pasado, alguns officiaes da armada teem seguido na Liga o methodo de Ling, afim de o diffundirem pelos nossos navios de guerra.

Velo Club de Lisboa

Muito animadas as sessões de esgrima na sala de armas, dirigidas pelo professor Franco Vega, tendo-se ali visto o que ha de melhor no nosso meio de esgrima.

Concurso de caricaturas

Temos sido muito felicitados pela idéa do concurso de caricaturas cujas bases publicámos no nosso numero de 31 de dezembro e que mereceu da imprensa diaria amaveis referencias.

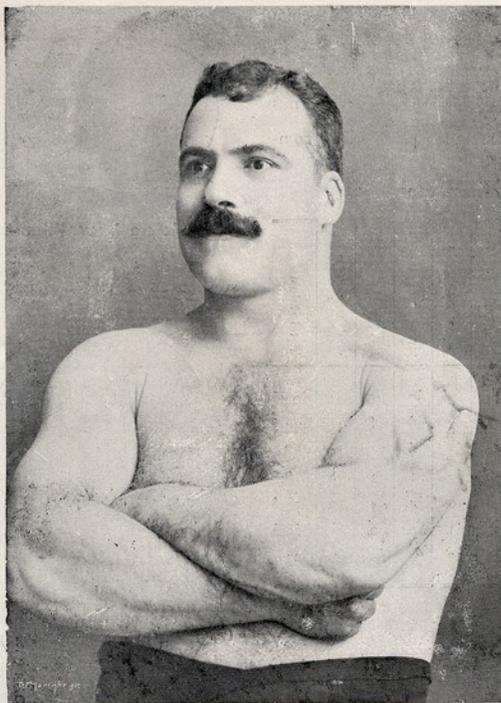
Foot-ball internacional

E' no dia 22 ás 2 horas e meia da tarde que se realisa no campo do Sporting Club de Portugal (alameda do Lumiar) o desafio entre portuguezes e ingleses que a Liga de Foot-Ball promove em beneficio dos sobreviventes da catastrophe de Messina.

El-Rei assiste ao jogo para que foi convidado pela direcção da Liga.

O grupo portuguez é assim constituído:

João Personio do S. L. P., José Bello do S. C. P., José L. Mocho do S. L. B., Augusto Sabbo do C. I. F., Cosme Damião do S. L. B., Arthur José Pereira do S. L. B., Antonio Rosa Rodrigues do S. C. P., Luiz Vieira do S. L. B., Henrique Costa do S. L. B., Antonio Meyrelles do S. L. B. e Carlos França do S. L. B.



MANUEL DA SILVEIRA
Campeão de Portugal em pesos e alteres



Campeonato de pesos e alteres no Real Gymnasio Club

Com a execução da terceira sessão, que constou dos exercicios de *arraché* com os dois braços e *jeté* com os dois braços, terminou no dia 10 o sexto campeonato para amadores, organizado pelo Real Gymnasio Club Portuguez.

Resultados da terceira e ultima sessão:

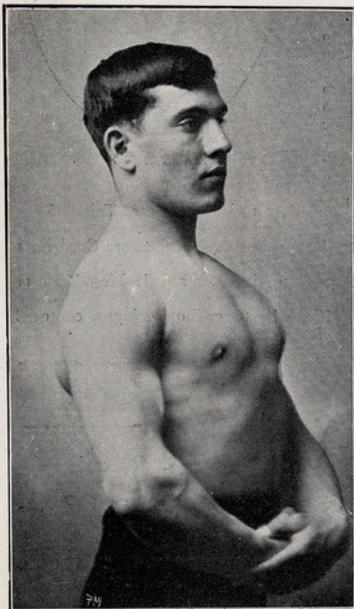
- Raul Silva, levisimo, 64,5 e 82,5;
- Raul Alves Martins, idem, 60,5 e 86;
- Homero Alves, idem, 72,5 e 88;
- Antonio Pereira, leve, 80 e 105;
- Francisco Borges de Castro, idem, 74,5 e 91,5;
- Antonio Neves, medio, 74,5 e 100;
- Manuel da Silveira, pesado, 100 e 110.

Manuel da Silveira fez um *bras tendu* com alter e barra com as duas mãos, pesando 45 kilos, batendo portanto o *record* do mundo, 42 kilcs, que pertencia a L. Vasseur (francez).

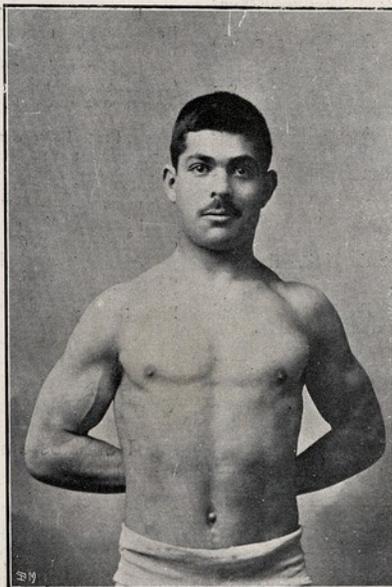
Classificação final:
Pesados: Manuel da Silveira (R. G. C. P.);
Medios: Antonio Neves (A. C.);
Leves: Antonio Pereira (A. C.);
Levisimos: Homero Alves (A. C.).

Antonio Pereira é verdadeiramente um campeão do mundo, pois com o seu peso (62 kgs.) levanta ao *jeté* 105 kgs, ao *arraché* 80, ao *arraché* com um braço 70 e ao *developé* com um braço 41,5.

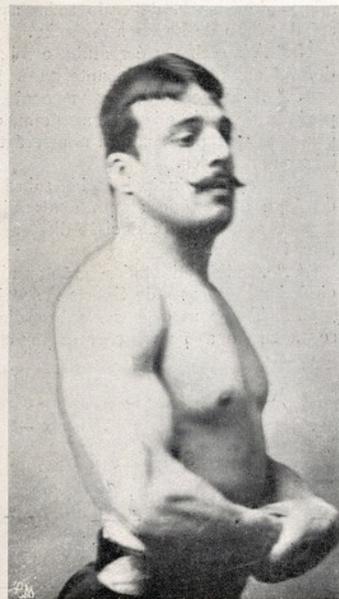
O campeonato foi muito bem organisa lo pela prestante aggreimia-



ANTONIO PEREIRA
Campeão dos leves em pesos e alteres



ANTONIO NEVES
Campeão dos medios em pesos e alteres



HOMERO ALVES
Campeão dos levisimos em pesos e alteres

ção da rua Serpa Pinto e competentemente arbitrado pelo sr. Joaquim de Sotto Maior.

Uma comissão formada pelos srs. Duarte Holbeche, presidente; Manuel Egreja, vice-presidente; Cesar de Mello, secretario; Manuel da Silveira, thesoureiro, e dr. José Pontes, vogal, vai organizar uma «Liga de Trabalhos Athleticos», que terá a sua ingerencia nos desportos de pesos e alteres, lucha, socco e semelhantes.

A idéa é magnifica, e não podia ser entregue a pessoas mais competentes como as mencionadas.

Classificação geral dos concorrentes

NOMES DOS CONCORRENTES	Peso dos concorrentes	Clubs a que pertencem	Developpé com um braço	Developpé com os dois braços	Arraché á direita	Arraché á esquerda	Arraché com os dois braços	Jete com os dois braços	Total (kilos)
1.º—Manoel Silveira	101	R. G. C. P.	53,5	100	70	67	100	110	500,5
2.º—Antonio Pereira	63	A. C.	41	75,5	67	66	80	105	444,5
3.º—Antonio Neves	71	A. C.	37	72	58,5	56	74,5	100	398
4.º—(Homero Alves . (Borges Castro .	59 66	A. C. R. G. C. P.	35,5 35,5	76,5 63	55 60	51 54	72,5 74,5	88 91,5	378,5 378,5
5.º—Raul Martins .	55	R. C. N. L.	35,5	70,5	51	47	60,5	86	350,5
6.º—Raul Silva	53	A. C.	31,5	59	47	42,5	64,5	82,5	327



Regulamento d'um bronze artistico para «Lawn-Tennis» oferecido pela nossa Revista

1.º O bronze será disputado em desafios de *singles* a deitar fóra no melhor de tres partidas, entre os individuos que á data da abertura da inscripção sejam assignantes da Revista *Tiro e Sport*.

2.º A inscripção abre no primeiro domingo de março e fecha oito dias antes do primeiro dia de jogo, que será domingo de Ramos, devendo todas as provas estar liquidadas até domingo de Paschoa *inclusivé*.

3.º A inscripção é gratuita e o bronze ficará pertencendo definitivamente ao assignante que o ganhe tres vezes.

4.º A Direcção das provas será entregue ao *Club* da especialidade onde ellas se executem, o qual nomeará um Juiz principal que por sua vez nomeará tantos auxiliares quantos julgar necesarios.

5.º O Juiz principal decide sobre qualquer ponto das leis do jogo sobre que algum dos auxiliares tenha duvidas, ou quando se appelle da decisão d'estes, resolvendo então em ultima instancia.

6.º As leis adoptadas serão as ultimas da União das Sociedades Francezas de Sports Athleticos.

7.º Todas as despesas extraordinarias para o *Club* onde se executem as provas correm por conta d'esta Revista.

CASA DOS ESPARTILHOS

SANTOS MATTOS & C.ª

Lisboa Rua Aurea, 125

A. D'ABREU JOALHEIRO
SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.ºs 57, 59 LISBOA



Torneio no Lawn-Tennis Internacional

Continuamos publicando os resultados do torneio do L-T. I., reservado aos socios d'esta sympathica instituição, desafios que tem chamado regular concorrência ao campo.

Tudo faz prever que seja Ernesto Ryder o primeiro classificado, ficando provavelmente com o lugar de *capitão* do grupo.

Dia 8

Villar contra Emauz ganhou 11 jogos; Emauz contra Villar o.

Dia 9

C. Villar contra C. Pinto Basto ganhou 9 jogos.

L. Pinto Basto contra Bermudes ganhou 5 jogos.

C. Pinto Basto contra Vil-



E. RYDER

lar ganhou 2 jogos, contra Bermudes 5 e contra Talone 2.

P. Bermudes contra F. Pinto Basto ganhou 6 jogos e contra C. Pinto Basto 6.

A. Talone contra C. Pinto Basto contra 9 jogos.

Dia 10

E. Ryder contra E. Pinto Basto ganhou 10 jogos e contra Talone 8.

L. Pinto Basto contra Cohen ganhou 1 jogo, contra Rembado 2 e contra Talone zero.

C. Pinto Basto contra Ryder ganhou 1 jogo, contra Beirão 7 e contra Rembado 4.

J. Cordeiro contra Beirão ganhou 10 jogos e contra Talone 5.

R. Cohen contra L. Pinto Basto ganhou 10 jogos.

Beirão contra C. Pinto Basto ganhou 4 jogos, contra Cordeiro 1 e contra Rembado 6.

A. Calone contra Ryder ganhou 3 jogos, contra L. Pinto Basto 11 e contra Cordeiro 6.

L. Rembado contra L. Pinto Basto ganhou 9 jogos, contra C. Pinto Basto 7 e contra Beirão 5.



A. TALONE

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)



Tiro aos Pombos

Na Real Tapada da Ajuda

Muito animada a terceira sessão da época realizada no dia 10, no campo da Sociedade da Ajuda. Foi magnifico premio uma Taça offerta pelo barão de Fallon, pombos da casa Cadaval.

Da poule de ensaio saíram victoriosos os srs. Rodrigo Peixoto e



TAÇA FALLON

Offerecida pelo sr. Barão de Fallon

visconde dos Oliveaes, que, para não prolongarem a impaciencia dos outros atiradores, dividiram ao 4.º pombo.

Deu-se começo á segunda poule, handicap a premio, uma preciosa Taça sahida das officinas Leitão & Irmão, para a qual se inscreveram os srs :

Rodrigo Peixoto, a 24 metros;
 Dr. Manuel de Castro Guimarães, a 24 metros;
 Conde d'Acre, a 23 metros;
 Annibal de Alto Mearim, a 22 metros;
 Bern. de l'Escaille, a 23 metros;
 Commendador Jorge e Almeida Lima, a 25 metros;
 Barão de Forster, a 23 metros;
 Visconde dos Oliveaes, a 22 metros;
 Antonio Brandão de Mello, a 38 metros;
 Barão de Fallon, a 26 metros;
 José d'Oliveira Soares, a 24 metros.

As condições eram — cinco pombos e 1.000 réis de entrada. Não havendo barrage, tres pombos excluíam.

O primeiro premio era a Taça offerta pelo sr. barão de Fallon. Foi brilhantemente ganha pelo exímio atirador, já campeão em muitos torneos da especialidade, sr. commendador Jorge d'Almeida Lima, que foi calorosamente victoriado pela selecta assistencia.

O segundo premio, 60% das entradas, ganhou-o o sr. dr. Manuel

de Castro Guimarães, e o terceiro, 30% das entradas, coube ao sr. barão de Fallon.

Seguiram-se ainda tres poules, em que tambem tomou parte o



BARÃO DE FALLON

Um grande entusiasta pelo desporto do Tiro aos pombos, e que acaba de offercer á Sociedade da Tapada da Ajuda uma bonita Taça

sr. visconde de Coruche, ganhas respectivamente pelos srs. Annibal de Alto Mearim, com tres pombos, visconde de Coruche, com tres pombos, e Brandão de Mello, com 5/6.



COMMENDADOR JORGE DE ALMEIDA LIMA

Vencedor este anno da Taça Fallon



LIGA DE FOOT-BALL

Campeonato Escolar — Taça Senna Cardoso

TABELLA DOS DESAFIOS

Datas	Desafios		Campos	Juizes	Vencedor	GOALS		PONTOS											
						Pró	Contra	E. A.	E. E.	E. P.	I. I. C.	L. C.	L. L.	L. S. D.	R. C. M.	R. C. P.			
Novembro	8	E. P.	I. I. C.	Alcantara	Carlos Villar	E. P.	2	0	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
"	8	E. E.	E. A.	"	E. L. P. Basto	E. A.	4	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	15	R. C. P.	L. C.	"	Dr. Barreto	L. C.	2	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-
"	15	L. S. D.	L. L.	Lumiar	G. P. Basto	L. L.	7	0	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
"	22	E. E.	L. L.	Alcantara	"	L. L.	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-
"	22	I. I. C.	R. C. P.	"	Carlos Villar	Empat.	2	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-
"	29	E. P.	L. C.	"	D. Santos	E. P.	2	0	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
"	29	E. A.	R. C. M.	"	"	E. A.	3	0	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dezembro	6	L. S. D.	R. C. M.	Bemfica	Carlos Villar	R. C. M.	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
"	6	E. E.	E. P.	"	"	E. P.	1	0	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
"	8	I. I. C.	R. C. M.	"	"	Empat.	0	0	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-
"	8	L. S. D.	L. C.	Lumiar	José Netto	L. S. D.	3	0	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-
"	13	R. C. P.	E. A.	Alcantara	Carlos Villar	E. A.	1	0	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	13	I. I. C.	L. L.	Palhavã	P. Del Negro	I. I. C.	3	0	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
"	20	E. E.	L. S. D.	Lumiar	"	E. E.	1	0	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	20	R. C. M.	L. C.	Bemfica	Carlos Villar	R. C. M.	2	0	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
"	27	E. A.	E. P.	"	"	E. P.	4	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
"	27	R. C. P.	L. L.	Alcantara	J. Guedes	L. L.	2	1	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Janeiro	1	I. I. C.	L. C.	"	Carlos Villar	I. I. C.	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-
"	3	L. S. D.	E. A.	Lumiar	P. Del Negro	E. A.	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	3	R. C. P.	E. P.	Alcantara	Carlos Villar	E. P.	1	0	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
"	6	E. E.	I. I. C.	Lumiar	Silvestre	I. I. C.	1	0	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
"	6	E. A.	L. L.	Alcantara	Carlos Villar	L. L.	1	0	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
"	10	L. S. D.	R. C. P.	"	E. L. P. Basto	R. C. P.	6	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
"	10	E. P.	R. C. M.	Bemfica	P. Del Negro	Empat.	0	0	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-
"	17	E. E.	R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	17	L. C.	L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	17	I. I. C.	E. A.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	22	L. S. D.	E. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	22	E. E.	L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	24	R. C. P.	R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	24	E. P.	L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	31	I. I. C.	L. S. D.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	31	E. E.	R. C. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fevereiro	2	E. A.	L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	2	R. C. M.	L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	7	E. E.	E. A.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	7	I. I. C.	E. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	7	R. C. P.	L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	14	L. S. D.	L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	14	E. E.	L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	14	I. I. C.	R. C. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	21	E. P.	L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	21	E. A.	R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	28	L. S. D.	R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	28	E. E.	E. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	28	I. I. C.	R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Março	7	L. S. D.	L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	7	R. C. P.	E. A.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	14	I. I. C.	L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	14	E. E.	L. S. D.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	14	R. C. M.	L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	19	E. A.	E. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	19	R. C. P.	L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	21	E. E.	R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	21	I. I. C.	L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	21	L. S. D.	E. A.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	25	R. C. P.	E. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	25	E. E.	I. I. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	28	E. A.	L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	28	L. S. D.	R. C. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	28	E. P.	R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abril	4	L. C.	L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	4	I. I. C.	E. A.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	8	L. S. D.	E. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	8	E. E.	L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	8	R. C. P.	R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	11	E. P.	L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	11	I. I. C.	L. S. D.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	11	E. E.	R. C. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

E. A. Escola Academica — E. E. Escola Estefania — E. P. Escola Polytechnica — I. I. C. Instituto Industrial e Commercial — L. C. Lyceu do Carmo — L. L. Lyceu da Lapa — L. S. D. Lyceu de S. Domingos — R. C. M. Real Collegio Militar — R. C. P. Real Casa Pia.

NOTA — Marcam-se dois pontos á escola vencedora e um ponto a ambas no caso de empate.

Theatros, Circos, Arenas e Velodromos.

Cantou-se em **S. Carlos** a conhecida opera de Verdi, o *Rigoletto*, com um nucleo de artistas que deram a esta partitura um conjunto apreciavel.

O barytono Nani deu-nos um *Rigoletto* de magnifica voz, e um trabalho artistico habilmente estudado, recebendo toda na oite muitos applausos.

A sr.^a Mignon Nevada foi encarregada do papel de *Gilda*, mais para um soprano lyrico do que para um ligeiro, por isso teve que luctar com algumas difficuldades. Em todo o caso ouviu-se com agrado, sendo applaudida na aria do segundo acto.

O tenor Carpi continúa no agrado do publico; depois do tenor Marconi, ainda não se ouviu um *Duque de Mantua* tão artisticamente feito. Com a sua arte de cantar deu relevo a todos os trechos, tendo que bisar a *Donna e mobile* a pedido do publico.

A meio soprano Tina de Angelo, pensando mais em si que no canto, foi uma *Magdalena aristocratica*, o que não se liga nada com o papel de taberneira!

O baixo Ciroto muito bem, assim como a orchestra, sob a batuta de Mugnone.

Foi brilhante a recita a favor das victimas de Italia, offerecendo a sala um bello effeito.

No theatro **D. Maria** a peça em 5 actos de Maximiliano de Azevedo *A Rosinha do Castello*, é uma pequena acção dramatica passada n'um meio pittoresco. Boa linguagem, as scenas bem conduzidas e desempenho cuidado.

Joaquim Costa bellamente no seu papel.

Adelina Abranches regular, e muito bem a joven actriz Maria Mattos, artista estudiosa e intelligente e que tem um futuro brilhante, porque possui dotes para isso bem pouco vulgares.

No **D. Amelia** lá fomos ver e ouvir a peça de Augusto de Castro, *Chá das cinco*.

Augusto de Castro, se fosse um principiante teria da nossa parte a benevolencia que deveria ter quem principia a ardua estrada das lettras, mas como já nos deu uma primorosa comedia *Amor á antiga*, temos que dizer que a peça *Chá das cinco* é bastante inferior.

Como peça de critica nada é, tem alguns ditos de espirito, e nada mais. As scenas são mal conduzidas, e sem interesse, os dialogos muito largos e os finais d'actos, principalmente do primeiro e segundo, frouxamente feitos. O desempenho correcto por parte de Angela Pinto, Emilia de Oliveira, Josepha de Oliveira, Augusto Rosa, Chaby, Alves, Azevedo, Carlos de Oliveira, Pinheiro, etc. A joven actriz Izaura de Sousa, na *Filha da condessa*, continúa a revelar-se uma actriz intelligente e com vontade de progredir. Pena é que lhe dêem sempre papeis tão pequenos. . .

A **Trindade** annuncia para breve a *Somnambula* e a *Serrana* de Keil, e o theatro do **Gymnasio**, continua a ter enchentes com o *Olho da Providencia*.

No theatro **Avenida** a *Severa* de Julio Dantas e André Brun com musica de Philippe Duarte, continúa no agrado geral.

No **Principe Real** agradou o drama de Dicenta, *João José*, em que os actores Brazão e Ferreira da Silva, assim como Maria Falcão, foram muito applaudidos.

Teem sido deslumbrantes os espectaculos do **Colyseu dos Recreios**, um certamen de 24 numeros, todos elles bons! Os Geraldos continuam a ser os artistas queridos do nosso publico.

ALFREDO PINTO (SACAVEM).



ACTRIZ MARIA MATTOS



Qual é o automobilista que ainda não possui o **PRANA SPARKLET INFLATORS**

Para encher os pneumaticos com a maxima rapidez

E' em todo o mundo o ideal do automobilista

Unicos Fabricantes — Aerators Limited, Upper Edmonton, Londres, Inglaterra

A' VENDA EM TODAS AS GARAGES

Unico representante e concessionario para Portugal e Colonias

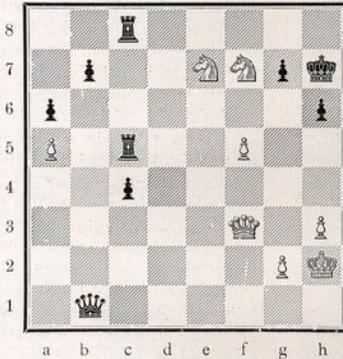
C. E. MOITINHO D'ALMEIDA — RUA DA PRATA, 71, 1.º

XADREZ

A correspondencia sobre esta secção pôde ser dirigida a Pereira Machado, Gremio Literario, Rua Ivens.

Torneio do Gremio Literario de 1908

Pretas — Luiz Mascarenhas



Branças — Dr. Fragoço Tavares

No curioso final de partida representado no diagramma o sr. Luiz Mascarenhas que dirigia as Pretas jogou T f8 e o sr. dr. Fragoço Tavares que estava em condições de grande inferioridade conseguiu empatar.

Solução do problema n.º 42

1 — Ce 7	2 — D g 5 +	3 — D g 7 mate
— R f 6	— R f 7	
1 — R f 5	2 — D g 5 +	3 — D f 4 mate
	— R e 4	
1 — R d 4	2 — B g 7 +	3 — D d 5 mate
	— R c 4	

1 —	2 — R e 3	3 — C d 5 mate
1 — B e 4	2 — D g 7 +	3 — D g 5 mate
	— R f 5	
1 — B c 4	2 — D f 3	3 — D f 4 mate
	— ~	
1 — P d 5 ou	2 — D d 5 +	3 — D e 6 mate
B b 1 ou	— R f 6	
B c 2 ou		
B g 6 ou		
B h 7		

Resolvido pelos ex.^{mos} srs. dr. Guisado (de Coruche), dr. Alfredo Ansur, João Eloy Nunes Cardozo, Alberto Veiga, Maric Pegado, Pereira Machado e Avila da Graça.

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regalias, etc

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mauperrin Santos,

Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes, Ferreira de Mesquita

Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

PROFESSORES

Equitação e volteio equestre, Mr. Brünöt, Chefe de manège da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Esgriima de espada e florete, Franco Vega, Professor da Escola Academica.

Gymnastica sueca e patinagem, Mr. Walter Awata, Professor da Escola Academica.

Esgriima de pau, ex.^{mo} sr. Arthur Santos, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola Academica.

A inscricção para as diferentes classes está aberta desde já na séde da escola, das 11 ás 2 da tarde e alli se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

Charles Hill
DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionais e amadores Artigos de superior qualidade Execução rapida de qualquer encomenda
PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO
6, R. da Prata, 6
LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA	Extra-rapidas Chromo Diapositivas	Reveladores AGFA	em substancia, tubos e solução
Pelliculas rígidas AGFA	Ordinarias e Chromo	Especialidades AGFA	Sal viro fixador, Re- forçador, Reductor, Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihaló)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs etc.

Fornecem se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

JOSÉ ANTONIO MARTINS

End. teleg. «MARIALVA» 8, Rua do Crucifixo, 2.º TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO
das Casas

A. HARTRODT

R. JONEMANN

Hamburgo—Bremen—Antuerpia—Londres—Liverpool

PARIS—HAVRE—BORDÉOS

Expedições marítimas regulares
em serviço de grupagem dos portos acima

Expedições marítimas e pelo caminho
de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Alemanha, Austria Belgica,
Suíça, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES



A. SOARES & FILHO

Ex contra mestre gerente

Alfayataria de Manoel Amieiro

Fardas para diplomatas

e officiaes de marinha

e costumes de Sportsmen

R. da Prata, 185, 2.º

LISBOA

FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo—Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Empreza Mobiliadora MIGUEL FERREIRA

Fornecer a prompto e a prestações tudo
quanto é preciso para guarnecer uma modesta
habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

PURGATINA CORTEZ

O melhor purgativo conhecido—O mais ba-
rato de todos—Muito agradável.

PHARMACIA CORTEZ

91, R. de S. Nicolau, 93—LISBOA

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45—LISBOA

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.ª

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46

1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3

LISBOA

Secção photographica do Salão de Jogos

Completo sortimento de material photogra-
phico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

48, Rua Nova de Almada, 52

Telephone 1231

OURIVESARIA FLORINDO

Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

O «Tiro e Sport» no Porto

A nossa revista encontra-se á
venda no Porto, na Rua de Santo
Antonio, 90

CAZA DO LEQUE

ESCUDETES de marcas para bicycletas em metal e em esmalte.

INSIGNIAS, MEDALHAS E BERLOQUES para premios ou
para reclame.

INSIGNIAS para qualquer sociedade

MEDALHAS para premios e concursos

PREÇOS DE EXCEPCIONAL BARATEZA

! Pedir Catalogo a !

E. KATZ, Gravador-
editor = 41, Boulev. Voltaire, PARIS

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira
quinzenal (às quartas feiras aalternadas). Grandespaquetes, luz
electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para
S. Vicente, Pernambuco, e para Rio de Janeiro, Montevideo,
Valparaiso, portos do Chilli e Peru, e, na volta, para La Pallice e
Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª = Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE

Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27—Alcantara—Lisboa

TELEPHONE N.º 1932—Endereço telegraphico: JOGAR—LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo
do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as
estrangeiras.

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.ª

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura

Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

POR

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

ELECTRICIDADE

LISBOA

EMPRESA
NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde,
Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal,
Africa, Loanda, Manica,
Bolama, Zambezia, Príncipe, Mindello

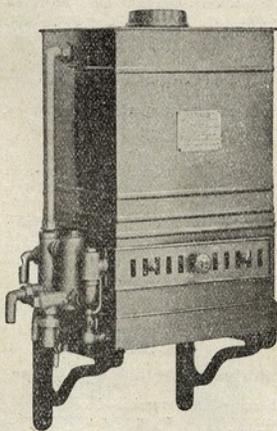
ITINERARIO

Lisboa.....	(Partida)	22
Madeira.....	7	—
S. Vicente.....	9	—
S. Thiago.....	13	28/29
Príncipe.....	14/15	7
S. Thomé.....	23/24	8/10
Laúdiana.....	25/27	—
Cabinda.....	29	—
Santo Antonio do Zaire.....	30	12
Ambrizette.....	—	13
Ambriz.....	—	14
Loanda.....	1	15
Novo Redondo.....	2/3	16/17
Benguela.....	4	18
Mossamedes.....	6	20
Bahia dos Tigres.....	7/8	21/2
Lordeo Alexandre.....	—	23
Lourenço Marques.....	28/2	23
Beira.....	4/5	—
Moçambique.....	7	—
	(Chegada)	—

Moçambique.....	(Partida)	—
Beira.....	9	—
Lourenço Marques.....	11/12	—
Mossamedes.....	14/16	—
Novo Redondo.....	—	24
Benguela.....	—	25/26
Loanda.....	—	27
Ambriz.....	26/27	28/2
Santo Antonio do Zaire.....	—	30
Cabinda.....	—	1
Landana.....	—	2
S. Thomé.....	—	3
Príncipe.....	30/1	5/7
S. Thiago.....	—	8
S. Vicente.....	—	16
Madeira.....	—	18
Lisboa.....	13	22
	(Chegada)	24

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torríde» pôde-se vêr funcjonejar
na Rua Aurea, 200

“TORRIDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que teem installado o «Torríde».

Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado.

Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguem vende melhor nem mais barato.

Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A **Retrete Aurea** que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tampo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fôrmas e feitos e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39

Artigos para Lawn-Tennis, Cricket e Foot-Ball

Grande sortimento

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

Telephone 1231

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

Cursos professados na Escola

INSTRUÇÃO PRIMARIA — Em conformidade com os programmas e com o adeantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes. A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, tambem chamada a do *primeiro grau*; a quarta é a do *segundo grau*.

Todas funcionam separadamente e o seu ensino é feito em três linguas: **português, francês e inglês**.
A medida que em português a creança vaee aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vaee igualmente adquirindo os das linguas franceesa e inglesa, por uma forma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca ou desure o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francès, de inglês e de português, a materia é sempre a mesma, parallela e correspondente; a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquellos idiomas os livros de português adoptados officialmente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, para que os alumnos prati quem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correção da frase e a pronuncia. D'este maneira o alumno que entra para a 1.ª classe da infantil, o que convem que seja aos seis annos de idade, segue normalmente por todas as outras e chega á 4.ª classe, isto é, ao segundo grau, sabendo falar e escrever perfeitamente o francès e o inglês, que muito e muito o auxiliem nos seus estudos secundarios, como é facil de concluir.

Alem d'isto os alumnos teem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervallo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios são obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequentá-los, por isso que a Escola reconhece que para a intelligencia poder ser enriquecida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja são e vigoroso. E uma creança physicamente atropiada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA — Os alumnos de instrução secundaria teem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (intervallo de descanso das aulas), exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfara e orchestra, esgrima de pau e florete, volteio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-internos e externos são obrigados á frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus teem semanalmente passeios botanicos desde a 1.ª classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.

A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, ilhas, Africa e Brasil.

Teem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.

A cadeira de português tomou uma orientação pratica, que põe em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais auctorizados linguistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, seguindo-se d'esta forma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obteem no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fóra do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar logar ao emprego de methodos intuitivos: assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presença de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papeis de credito são resolvidos á vista de inscrições, bonds, obrigações e acções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, tornou-se mais atrahente e proveitoso com a aquisição de modernos e aperfeiçoados mapps, exemplares e apparatus.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes teem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz. O programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira é accrescentado com visitas de estudo á Alfandega.

Estabeleceu-se a dactylographia e creou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio. Finalmente, o ensino da escripturação tem sido objecto de particulares cuidados. Para complemento do que já existia, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, afim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtiveram-se para consulta magnificas colleções de outros, por amavel deferencia de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inauguraram-se os **Escriptorios Commercias**, com esplendidas installações, para tirocilio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes facilita na carreira commercial.

Para a matricula é exigido apenas o exame de instrução primaria.

As disciplinas que constituem este curso são as seguintes:

1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO
Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas
Português Francês Inglês } Com exercicios de conversação Allemão } Arithmetica, calculo mental e calculo rapido.	Português Francês Inglês } Com exercicios de conversação Allemão } Arithmetica e noções de geometria areas e volumes) Geographia geral Historia patria	Francês } Com exercicios de conversação, Inglês } de redacção e de correspon- Allemão } dencia commercial Calculo commercial Geographia commerciaes Physica e chimica elementares Historia natural elementar	Francês } Com exercicios de conversação, Inglês } de redacção e de correspon- Allemão } dencia commercial Calculo de operações commerciaes, bancarias e de bolsa. Materias primas e especies commerciaes Legislação commercial e aduaneira
Aulas praticas	Aulas praticas	Aulas praticas	Aulas praticas
Calligraphia. Dactylographia Stenographia Escriptorio (formulario)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (escripturação por partidas simples e dobradas)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Elementos de desenho Escriptorio (escripturação complementar, contas correntes com juros e correspondencia commercial)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorios Commercias (operações reais e ficticias dos varios ramos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que concluirem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas á sua applicação, aproveitamento e procedimento.

Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos Escriptorios Commercias, logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 17 annos de idade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam-se pelo correio a quem os requisitar.
Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**